

Matemática continua o terror do 1º grau

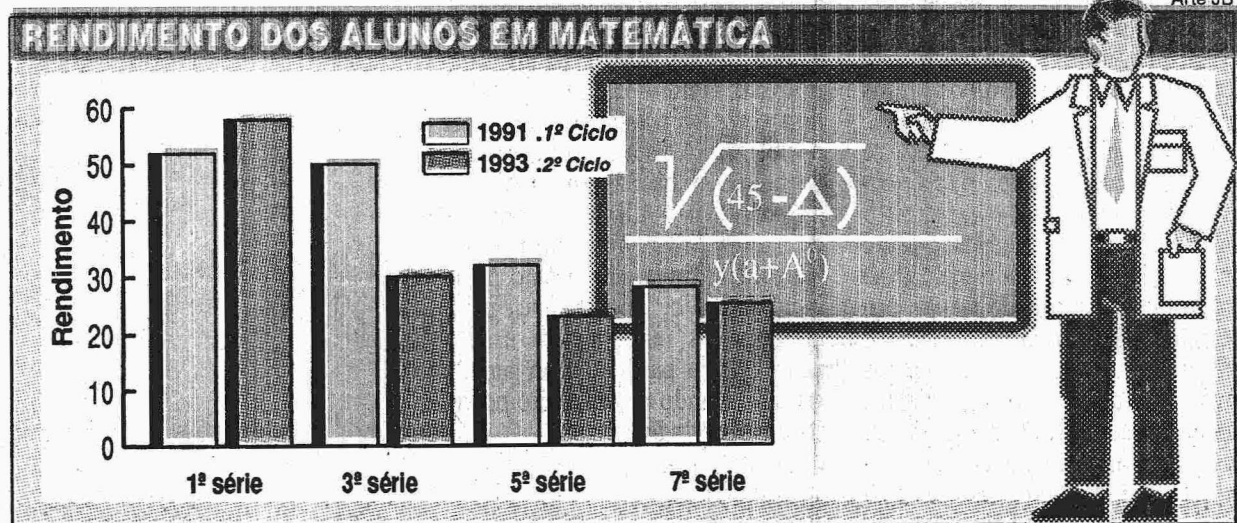
■ Radiografia do ensino feita pelo MEC indica que entre 91 e 93 rendimento dos alunos melhorou apenas em Português e Ciências

ELIANA LUCENA

BRASÍLIA — O rendimento dos alunos de 1º grau em Matemática sofreu forte decréscimo entre 1991 e 1993, mas em Português os resultados foram melhores, tendo se estabilizado em Ciências. Estes dados são de uma radiografia da situação do ensino nas escolas brasileiras, obtida através de pesquisa realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que servirá para apontar diretrizes para as ações do MEC nos próximos anos.

A pesquisa, que envolveu 114.933 alunos e 2.364 escolas em vários estados, exceto Rio de Janeiro, Maranhão, Santa Catarina, Alagoas, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, apontou distorções na escolha dos diretores das escolas de 1º grau. Só 18% dos diretores foram escolhidos por concurso público e 22% chegaram ao cargo por indicação política. O critério político é mais presente no Nordeste, onde 60% dos diretores são afilhados de políticos.

Qualidade de ensino — Este critério, segundo os técnicos, contribuiu para comprometer ainda mais a qualidade do ensino oferecido aos alunos da 1ª à 8ª séries, que enfrentam professores com forma-



O rendimento médio dos alunos em Matemática caiu nas 3ª, 5ª e 7ª séries, mas aumentou entre os menores

ção de baixa qualidade e escolas carentes de equipamentos de apoiar do ensino. A situação varia por região: enquanto no Nordeste apenas 22,8% dos diretores pesquisados disseram contar com biblioteca nas escolas, no Sudeste este percentual subiu para 78,4%. Do universo pesquisado, 63,8% dos diretores disseram ter em suas bibliotecas apenas 24,3% de livros adequados para estudo individual.

A pesquisa mostrou também que 50% dos professores não prestaram concurso público, e entre todos os professores pesquisados, menos de 50% responderam que seus alunos dispõem de livros didáticos.

Os dados do Saeb representam a segunda avaliação sobre a situação da educação de 1º grau no país. O trabalho anterior foi realizado em 91. A pesquisa procurou identificar as condições de ensino oferecidas pelas escolas e aferir o rendimento médio dos alunos de 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries.

O rendimento médio apresentado nesta segunda pesquisa foi diferente do obtido em 91. Em Português foi registrada uma pequena melhora no rendimento, situação que os técnicos disseram acreditar que pode refletir a maior ênfase dada aos problemas do ensino da

língua e ao conteúdo das propostas curriculares.

Já sobre o aprendizado de Matemática, o rendimento caiu de forma expressiva. Avaliação preliminar indicou que isto se deve ao fato de as propostas curriculares serem conhecidas e trabalhadas por uma parcela menor de professores. O rendimento dos alunos de 3ª série, por exemplo, que em 1991 chegou a 50%, baixou para 30%, em 93.

Para aferir o rendimento em Ciências, foram pesquisados apenas alunos da 5ª e 6ª séries. O rendimento nas duas pesquisas (1991 e 1993) é praticamente o mesmo, em torno de 40%.